

## Seminário de Campanhas da CNBB ocorre de hoje até 28 de setembro, em Brasília



A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) realiza, a partir da tarde desta quinta-feira, 25 de setembro, o Seminário Nacional das Campanhas, com animadores de todo o país. O encontro será realizado na Casa Dom Luciano, em Brasília (DF), e a programação vai favorecer o aprofundamento do texto-base da Campanha da Fraternidade do próximo ano, além de ser oportunidade de avaliar a edição deste ano. Momento especial do seminário será realizado junto à população em situação de rua no Centro de Brasília, num gesto de proximidade aos que não tem moradia.

“Ele veio morar entre nós” é o lema escolhido para a CF 2026, inspirado no Evangelho de São João (Jo 1, 14) para conduzir as reflexões sobre o tema “Fraternidade e Moradia”. No próximo ano, a Campanha tem o objetivo de promover, a partir da Boa-nova do Reino de Deus e em espírito de conversão quaresmal, a moradia digna como prioridade e direito, junto aos demais bens e serviços essenciais a toda a população.

A programação começa às 14h com a mesa de abertura. Ainda nesta quinta-feira, os participantes vão avaliar a CF 2025 e celebrar a Eucaristia pelo Cuidado da Criação, conforme o formulário da Missa aprovado pelo Papa Leão XIV. A primeira vez que essas orações para essa Missa foram usadas foi em 9 de julho, em celebração presidida pelo pontífice numa capela ao ar livre, no local chamado Borgo Laudato Si’, construído em Castel Gandolfo.

O seminário continua na sexta-feira e no sábado com o aprofundamento do texto-base da CF 2026. Serão apresentados os objetivos, as motivações e subsídios, e em seguida, aprofundado o tema da moradia no Brasil a partir do método ver, julgar e agir.

No domingo, haverá a celebração da *Via Lucis*, o encaminhamento de conclusões e avaliações e o encerramento do encontro com a Eucaristia celebrada pelo bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral da CNBB, dom Ricardo Hoepers.

### **Apresentações e lançamentos**

A cada noite do Seminário de Campanhas, haverá a apresentação ou lançamento de iniciativas que apoiam e impulsionam a Campanha da Fraternidade. Nesta quinta-feira, será apresentado o relatório do Projeto Capacita em Rede, que leva formação profissional a todos os 19 regionais do Brasil numa parceria entre a CNBB e o Ministério da Educação. Já o lançamento será da 13ª edição da revista Casa Comum, que apresenta como capa o tema “Moradia: porta de entrada de todos os direitos”.

Amanhã, os participantes vão conhecer duas formações que pretendem ajudar a fortalecer a ação da CF: um curso oferecido pelo Farol 1817, iniciativa da Província Marista Centro-Sul, e o itinerário formativo para jovens sobre os direitos da pessoa em situação de rua, iniciado nesta semana pela Rede Inaciana de Juventude (MAGIS Brasil).

No fim da tarde de sábado, será apresentado o relatório do Fundo Nacional de Solidariedade, com a exposição do número de projetos apoiados e os recursos destinados às iniciativas ligadas à Campanha da Fraternidade 2025. Será lançado o texto-base para crianças, uma novidade para a CF 2026. À noite, os participantes rezarão o Ofício de Vigília com as pessoas em situação de rua no Centro de Brasília.

Fonte: CNBB

---

## 228 catequistas brasileiros participam do Jubileu dos Catequistas em Roma de sexta, 26, a domingo, 28



O nono mês do Ano Santo está sendo concluído com mais um jubileu temático dos catequistas, formadores espirituais e familiares: de 26 a 28 de setembro eles estarão reunidos em Roma para três dias intensos de atividades. Do Brasil participará 228 catequistas, 120 deles mobilizados pela Comissão Episcopal para Animação Bíblico-Catequética da CNBB.

A programação oficial do Jubileu dos Catequistas começa nesta sexta-feira, 26/09, mas a maioria dos participantes já se encontra na capital italiana. Serão três dias intensos de atividades, inclusive com dois encontros com o Papa Leão XIV e transmissão ao vivo, com comentários em português, pelos canais do Vatican News.

Além da peregrinação e passagem pela Porta Santa, estão previstos dois encontros com o Papa Leão XIV, com transmissão ao vivo dos canais do Vatican News e comentários em português: no sábado, 27/09, durante audiência jubilar e no domingo, 28/09, quando o Pontífice irá presidir a missa com instituição de 39 novos catequistas. Ambas celebrações começam às 10h do horário local, 5h do horário de Brasília.

### **Vivacidade da catequese no Brasil**

O assessor da Comissão para Animação Bíblico-Catequética da CNBB, padre Wagner Carvalho destaca que a participação dos catequistas brasileiros no Jubileu em Roma expressa a comunhão e representa também a vivacidade do que é a catequese na Igreja no Brasil.

“O Jubileu gerou uma adesão muito grande de catequistas. É um momento muito rico que enriquece a vocação de nossos catequistas e, sobretudo, fortalece aqueles que participarão que voltarão para suas comunidades e dioceses e onde renovarão a esperança de quem ficou”, disse.

### **2 catequistas do Brasil serão instituídos pelo Papa**

No próximo domingo, 28, o Papa Leão XIV instituirá o ministério de catequista na missa para 39 catequistas de 16 países. Entre eles, estarão dois brasileiros serão instituídos no ministério em celebração com o Santo Padre.

A Flávia Carla Nascimento, 50 anos, coordenadora diocesana da Animação Bíblico-Catequética da diocese de Ponta Grossa (PR) é uma delas. Na diocese ela também faz parte da equipe diocesana da Ação Evangelizadora e também da equipe regional de Animação Bíblico-Catequética do regional Sul 1 da CNBB.

Segundo ela, o catequista que, ao ser instituído recebe a cruz e Bíblia, está disposto a ir até as últimas consequências, como Cristo foi na cruz, para que o anúncio da Palavra possa chegar a todas as pessoas. “Este pensamento ressoa cada vez mais forte em meu coração em saber que se aproxima este momento tão especial no qual terei a graça e a alegria de ser instituída catequista pelo nosso querido Papa Leão XIV”, disse.

Ela disse que acolheu esta indicação como um presente não apenas para ela mas para todos os catequistas e para a sua diocese que este ano está completando o centenário. Emocionada e agradecida, ela diz se lembrar com sua indicação das palavras de Nossa Senhora: “Deus olhou para a humildade da sua serva”.



*Formação de Catequistas em Ponta Grossa. | Fotos: arquivo pessoal.*

### **A delegação de brasileiros em Roma**

O padre Tiago Borges da Silva, assessor diocesano da Comissão Bíblico Catequética da diocese de São João da Boa Vista (SP), também já está em Roma para o jubileu temático do final de semana:

*“Representamos um número de cerca de 1500 catequistas e queremos receber graças de Deus para poder transbordar isso nos corações dos catequistas da nossa diocese”, disse.*

O padre disse que vai poder espalhar para os quatro cantos do nosso país a chama da esperança aqui reacendida, no encontro com o Santo Padre e com catequistas do mundo inteiro. “É uma experiência muito enriquecedora com tantas culturas e povos reunidos em torno do Evangelho”, concluiu.

### **Programação oficial**

#### **Sexta-feira, 26 de setembro**

8h às 17h – Peregrinação à Porta Santa 18h30 às 19h30 – Vigília de Oração na Basílica São Pedro

#### **Sábado, 27 de setembro**

10h – Audiência Jubilar com o Santo Padre 12 às 16h – Peregrinação à Porta Santa 16 às 17h30 – Catequese nas Igrejas do Jubileu por grupos linguísticos

#### **Domingo, 28 de setembro**

10h – Santa Missa presidida pelo Papa Leão XIV na Praça S. Pedro com instituição de catequistas

Fonte: CNBB

---

### **Retiro do clero da Diocese de Caxias do Sul propõe aos padres mergulhar na oração e na Palavra de Deus**

A proposta central do pregador é um deslocamento do foco: tirar o "eu" do centro para colocar Jesus no coração do olhar e da vida; O retiro se torna, assim, um tempo de renovação espiritual e de fortalecimento da identidade sacerdotal



O segundo grupo de padres da Diocese de Caxias do Sul iniciou na segunda-feira, 22 de setembro, seu retiro anual. O encontro, que se estende até o meio-dia da sexta-feira, dia 26, acontece no Centro de Espiritualidade Cristo Rei (Cecrei), em São Leopoldo, um local tradicionalmente dedicado à reflexão e oração.

Guiados pelo padre Miguel Schroeder, jesuíta com três décadas de experiência na pregação de exercícios espirituais, os presbíteros foram convidados a uma profunda imersão na oração e na Palavra de Deus. A proposta central do pregador é um deslocamento do foco: tirar o "eu" do centro para colocar Jesus no coração do olhar e da vida.

Conforme o padre Ezequiel Dal Pozzo, da Pastoral Presbiteral da Diocese, durante as meditações, padre Miguel tem instigado os participantes a se aprofundarem nos textos bíblicos não com a ânsia de respostas imediatas ou resultados tangíveis, mas com a simplicidade de quem se coloca à escuta. "Fazendo um exercício de imaginação da cena Bíblica, colocar-se dentro da cena e deixar Jesus falar ao nosso coração".

O retiro se torna, assim, um tempo de renovação espiritual e de fortalecimento da identidade sacerdotal. Um grupo de 25 padres do clero secular participam do encontro.

Fonte: Site da Diocese de Caxias do Sul

---

### **Representantes da Pastoral da Comunicação do Regional Sul 3 da CNBB participam do Muticom 2025, em Manaus, de 25 a 28 de setembro**

*Evento nacional reúne comunicadores católicos para refletir sobre comunicação, fé e ecologia integral, com a presença de representantes do Rio Grande do Sul.*

Uma delegação representando o Regional Sul 3 da CNBB participará do 14º Mutirão Brasileiro de Comunicação (Muticom), que acontece de 25 a 28 de setembro em Manaus/AM, com o tema "*Comunicação e Ecologia Integral: transformação e sustentabilidade justa*". O encontro, promovido pela Pascom Brasil, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) em parceria com a SIGNIS Brasil e a Arquidiocese de Manaus, é considerado o maior espaço de reflexão, formação e partilha da comunicação católica no Brasil, reunindo jornalistas, pesquisadores, agentes pastorais e profissionais da área.

O bispo referencial da Pastoral da Comunicação (Pascom) no Regional Sul 3 e bispo auxiliar de Porto Alegre, dom Juarez Albino Destro, recordou sua primeira participação no Muticom, no ano 2000, em São Paulo, e ressaltou a importância do evento para a vida da Igreja.

*"O Muticom foi ganhando grande relevância ao longo da história, sempre relacionando comunicação e vida. Agora, na 14ª edição, voltamos à Região Norte, em Manaus, para refletir sobre a ecologia integral. A expectativa é grande, pois estaremos mergulhados numa realidade que nos fará compreender melhor o tema e, sobretudo, espero que sensibilize os comunicadores a serem semeadores de boas práticas de vida, em todas as suas dimensões"*, afirmou o bispo.

Desde a sua criação, o Muticom já percorreu todas as regiões do país, consolidando-se como referência para a comunicação eclesial e social. Seis edições foram realizadas no Sudeste, três no Nordeste, duas no Sul, duas no Norte e uma no Centro-Oeste. Em 2007, por exemplo, o encontro de Belém trouxe o tema "*Comunicação e Amazônia: fé e cultura da paz*", também relacionado à questão

ecológica. Agora, em Manaus, o evento retoma essa reflexão com novo vigor, reafirmando a comunicação como caminho de transformação e sustentabilidade justa.

Representam o Regional, além do bispo dom Juarez, a coordenadora regional da Pascom e assessora de comunicação da Diocese de Osório, Melissa Maciel; o secretário regional da Pascom e agente no Vicariato de Gravataí (Arquidiocese de Porto Alegre), Leonardo Cardoso Mayer; o membro da coordenação regional da Pascom e coordenador diocesano da Pascom da Arquidiocese de Santa Maria, Roberto Carvalho Feitosa Júnior; o coordenador da Pascom da Arquidiocese de Porto Alegre, designer Nelson Silveira Pereira; o padre referencial da Pascom da Arquidiocese de Porto Alegre e pároco da Paróquia Menino Jesus de Praga do Vicariato Sul, Pe. Adilson Corrêa da Fonseca; a assessora da Comissão Missionária e Cooperação Intereclesial no Regional Sul 3, Victória Holzbach, representando a comunicação nacional do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), como uma das conferencistas no Muticom 2025 (Rio Javari: Comunicação Popular e Comunitária na defesa dos Territórios); e as agentes da Pascom da Paróquia Nossa Senhora de Caravaggio (Diocese de Osório, Maria Eduarda Quadros Gross e Jussinara de Souza Lima.

Fonte: Regional Sul 3 da CNBB

### **Papa à revista italiana "La Civiltà Cattolica": ser eco fiel da voz dos últimos ao mundo**

O Papa recebeu uma delegação de 40 jesuítas e colaboradores da revista italiana que completa 175 anos de fundação e identificou três aspectos para seguir na missão. Entre eles, dar voz aos últimos, com "uma grande e humilde capacidade de ouvir, de estar perto de quem sofre, para reconhecer em seu grito silencioso o do Crucificado. Só assim é possível fazer-se eco fiel e profético da voz de quem está em necessidade, quebrando todo o círculo de isolamento, solidão e surdez".

*Andressa Collet - Vatican News*



O Papa Leão XIV recebeu na manhã desta quinta-feira (25/09) uma delegação de 40 pessoas que fazem parte do Colégio de Escritores, além de colaboradores, da "La Civiltà Cattolica", a revista da Companhia de Jesus mais antiga em língua italiana ainda ativa, com publicação mensal, que frequentemente ganha mensagens e discursos dos pontífices. Como escreveu Francisco em mensagem de 2 de abril deste ano, pouco antes de falecer, ao encorajar o trabalho feito "por meio do bom jornalismo, que não adere a nenhum outro lado senão aquele do Evangelho, ouvindo todas as vozes e encarnando aquela dócil mansidão que faz bem ao coração". Uma revista que tem como missão, como reforçou o próprio Pontífice argentino em discurso em fevereiro de 2017, captar "o olhar de Cristo sobre o mundo, cultivando-o, comunicando-o, testemunhando-o".

Ao compartilhar "plenamente as palavras do saudoso predecessor", disse Leão XIV à delegação na Sala do Consistório, no Vaticano, agradeceu pelo "serviço fiel e generoso" prestado à Santa Sé e felicitou pelo aniversário de 175 anos de fundação da revista. "Uma janela para o mundo", lembrou o Papa segundo definição de alguns, ao apreciar pela abertura e abordagem da atualidade "sem medo de enfrentar os desafios e contradições".



*O Papa ao saudar o diretor da revista, o português Nuno da Silva Gonçalves (@VATICAN MEDIA)*

#### Educar as pessoas

Em discurso, Leão XIV identificou três áreas significativas do trabalho realizado pela revista: educar as pessoas para um compromisso inteligente e ativo no mundo, ser a voz dos últimos e também anunciadores de esperança. Sobre o primeiro aspecto, o material produzido pelos jesuítas, segundo o Pontífice, pode ajudar os leitores a compreender melhor a complexa sociedade de hoje, avaliando "potenciais e fraquezas", capacitando sobre temas fundamentais, como equidade social, família, educação, desafios tecnológicos e paz:

*"Com os seus artigos, vocês podem oferecer a quem lê instrumentos hermenêuticos e critérios de ação úteis, para que cada um possa contribuir para a construção de um mundo mais justo e fraterno, na verdade e na liberdade."*



*Leão XIV com Pe. Federico Lombardi, por dez anos diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé (@Vatican Media)*

#### Ser a voz dos últimos

Quanto ao segundo ponto, de ser a voz dos mais pobres e excluídos, Leão XIV citou o Papa Francisco, reforçando o que escreveu na Exortação Evangelii gaudium sobre "a opção pelos últimos, por aqueles que a sociedade descarta e rejeita", que nunca deve faltar:

*"Ser a voz dos pequenos é, portanto, um aspecto fundamental da vida e da missão de todo cristão. Isso requer, antes de tudo, uma grande e humilde capacidade de ouvir, de estar perto de quem sofre, para reconhecer no seu grito silencioso aquele do Crucificado que diz: "tenho sede". Só assim é possível fazer-se eco fiel e profético da voz de quem está em necessidade, quebrando todo círculo de isolamento, de solidão e de surdez."*



*O Papa com Pe. Antonio Spadaro, ex-diretor da revista dos jesuítas (@VATICAN MEDIA)*

### Mensageiros de esperança

Ao abordar o terceiro aspecto, da revista procurar ser mensageira de esperança, Leão XIV também recordou Bento XIV que, através do "poder indestrutível do amor", encontrava a coragem de agir e continuar. Sobretudo, insistiu o Pontífice, "num mundo cada vez mais fechado em si mesmo":

*"Trata-se de se opor ao indiferentismo daqueles que permanecem insensíveis aos outros e à sua legítima necessidade de futuro, bem como de vencer a decepção daqueles que não acreditam mais na possibilidade de empreender novos caminhos, mas sobretudo de recordar e anunciar que, para nós, a última esperança é Cristo, nosso caminho. Nele e com Ele, em nosso caminho não há mais becos sem saída, nem realidades que, por mais duras e complicadas que sejam, possam nos deter e impedir de amar com confiança a Deus e aos irmãos."*



*A delegação de jesuítas, jornalistas e colaboradores foi recebida na Sala do Consistório, no Vaticano (@VATICAN MEDIA)*

Fonte: Vatican News

---

### **Prefeito de Belém com o Papa: o mais importante é dar esperança às pessoas**

Em uma entrevista aos meios de comunicação vaticanos, Maher Nicola Canawati fala sobre seu encontro com Leão XIV após a audiência geral do Papa em 24 de setembro. O prefeito da cidade palestina lança um apelo para parar a guerra e preservar a presença cristã na Terra Santa: "Sem as pedras vivas, é simplesmente um museu".

*Linda Bordoni – Vatican News*



*Maher Nicola Canawati, prefeito de Belém, cumprimenta o Papa após a audiência geral. (@Vatican Media)*

Levando consigo as preocupações do seu povo e um apelo pela paz e pela esperança na Terra Santa, o novo prefeito de Belém, Maher Nicola Canawati, encontrou-se na quarta-feira (24/09) com o Papa após a audiência geral na Praça de São Pedro. “A primeira carta que escrevi quando me tornei prefeito de Belém foi ao Pontífice, porque acreditamos que daqui é possível fazer muito e podemos apoiar o nosso povo”, conta em entrevista aos meios de comunicação vaticanos. “A coisa mais importante é dar-lhes esperança”.

Canawati explica que a emigração continua a esvaziar Belém e as outras cidades na Cisjordânia, empobrecendo a Terra Santa de sua presença cristã. “As pessoas estão deixando Belém, estão deixando a Palestina por causa do que está acontecendo”, ressalta, acrescentando que os assentamentos ao redor de Belém já rivalizam com a população da própria cidade, exercendo forte pressão sobre os recursos.

#### Encontro com o Papa

O prefeito, nomeado em maio, conta que Leão XIV respondeu ao seu pedido de um encontro. “Tive o prazer de explicar ao Papa o quanto é importante intervir no que está acontecendo na Palestina, em Gaza, em Belém, e de preservar as pedras vivas da Terra Santa, porque a Terra Santa sem as pedras vivas é simplesmente um museu”. “Antes de falar de Belém, eu sempre rezo”, diz. “E essa foi a primeira frase que disse ao Papa: intervir para parar esta guerra, parar o que está acontecendo com o nosso povo em Gaza. E acredito que essa tenha sido a principal prioridade sobre a qual conversamos. Ele concordou”.

#### Belém e os cristãos sob pressão

Maher Nicola Canawati traça um quadro dramático da vida em Belém hoje: “A cidade antes tinha 37 km<sup>2</sup>. Agora, após as anexações, os assentamentos e o muro de separação que dividiu Belém de sua irmã e de seu coração – Jerusalém –, pela primeira vez na história, isso significa que estamos enfrentando muitos problemas”, explica. Em seguida, volta a expressar preocupação com a diminuição do número de cristãos palestinos nos territórios: “Atualmente, são apenas 168 mil na Terra Santa, enquanto há mais de 4 milhões de cristãos palestinos em todo o mundo. Isso, por si só, mostra o quanto estão sob pressão”.

Canawati destaca ainda que, por lei, o prefeito de Belém deve ser cristão. Essa é uma disposição mantida pelos líderes palestinos “porque querem preservar a comunidade cristã, a comunidade cristã mais antiga do mundo que vive em Belém, na Terra Santa, na Palestina”. No entanto, muitos continuam partindo. “Parte-me o coração cada vez que alguém deixa Belém; no último ano, mais de mil cristãos obtiveram aprovação para emigrar para o Canadá, os Estados Unidos e outros países.”

#### Colapso do Turismo e da economia

A economia de Belém, baseada na hospitalidade e na acolhida de peregrinos, foi devastada desde o início da guerra de 7 de outubro de 2023. “Registramos um colapso, uma queda profunda até o 0%. Todos os hotéis – 84 no total – estão completamente fechados. As lojas de lembranças, os ateliês que produzem as belas obras em madeira de oliveira, madrepérola e joias típicas de Belém estão fechados. Totalmente fechados”, relata o prefeito. “O desemprego passou de 14% para 65% e, como vocês sabem, às pessoas é negado o acesso ao trabalho em áreas israelenses”. Mais de 120 mil

habitantes de Belém trabalhavam fora da cidade: “Alguns tinham feito empréstimos e agora não têm nem mesmo o pão para colocar na mesa”.

A escassez de água

A falta de água e as restrições à liberdade de movimento agravam ainda mais a situação, sufocando a população. O prefeito informa que a água é racionada, pois aos palestinos em Belém não é permitido cavar nem utilizar seus próprios recursos hídricos: “Compramos a água dos israelenses, e eles nos vendem apenas um quinto do que uma pessoa deveria consumir por dia”. “Algumas áreas de Belém ficam sem água por 50 ou 60 dias”, lamenta Canawati. Ele ressalta que mais de 134 barreiras e checkpoints – inclusive dentro da própria cidade – dificultam a liberdade de movimento, privando as pessoas não apenas da sua liberdade, mas também dos meios para sustentar suas famílias e construir um futuro.

Um apelo à solidariedade e à esperança

Para o prefeito, o crescente senso de solidariedade que ele recentemente percebeu na Itália e em outros países faz realmente a diferença: “Acredito que isso dê mais esperança ao povo, saber que alguém cuida de nós, que não fomos esquecidos”. Ele destaca que o apoio do Patriarcado Latino e do clero local é “a melhor esperança, no momento, que estamos recebendo em Belém”. Quanto à forma como a comunidade internacional pode ajudar, faz um apelo para apoiar as organizações locais: “Apoiar a população para que não emigre. Essa é a coisa mais importante que estamos tentando fazer neste momento”.

Fonte: Vatican News

---

### **No dia 1º de outubro, o Papa participa da conferência do Movimento Laudato si'**

No décimo aniversário da encíclica do Papa Francisco, Leão XIV participará do evento internacional “Raising Hope for Climate Justice” com mais de 400 líderes religiosos, especialistas em clima, representantes da sociedade civil e de instituições do mundo inteiro

*Vatican News*



*Papa Leão XIV (Vatican Media)*

Em Castel Gandolfo – nos Castelos Romanos – próximo de Roma, no Centro Mariápolis dos Focolares, na quarta-feira, 1º de outubro, terá início a conferência internacional “Raising Hope for Climate Justice” (Espalhando Esperança pela Justiça Climática), promovida pelo Movimento Laudato si' em colaboração com vários parceiros eclesiais e institucionais, por ocasião do décimo aniversário da encíclica sobre o cuidado da criação do Papa Francisco. O evento, programado até 3 de outubro, reunirá mais de 400 líderes religiosos, especialistas em clima, representantes da sociedade civil e de instituições do mundo inteiro, com o objetivo de traçar os próximos passos na implementação da conversão ecológica à luz do magistério da Igreja.

O Papa Leão XIV, na tarde de quarta-feira, presidirá a “Celebração da Esperança”. A sessão prevê vários testemunhos, como o da Ministra do Meio Ambiente e das Mudanças Climáticas do Brasil, Marina Silva, e do ex-governador da Califórnia Arnold Schwarzenegger, há muito tempo empenhado em iniciativas relacionadas à proteção da criação. Após o discurso do Pontífice, está previsto um momento simbólico e espiritual de compromisso comum, seguido de um encontro de Leão XIV com

um grupo de participantes da conferência. Nos dias seguintes, 2 e 3 de outubro, estão previstas sessões de trabalho, mesas-redondas e momentos espirituais.

Fonte: Vatican News

---

### **Parolin: núncio Rugambwa, uma testemunha da caridade**

O cardeal secretário de Estado celebrou na Basílica de São Pedro o funeral do arcebispo, falecido na manhã de 16 de setembro. Ele "soube construir relações sólidas e construtivas" e foi "uma testemunha reconhecida e credível da verdade que anunciou" por meio da sua "integridade de vida".

*Isabella H. de Carvalho – Cidade do Vaticano*



*Cardeal Parolin durante o funeral de dom Novatus Rugambwa (@VATICAN MEDIA) (@VATICAN MEDIA)*

O arcebispo Novatus Rugambwa "soube construir relações sólidas e construtivas" com a sua sensibilidade e "paciente e paternal solicitude pastoral", e foi "uma testemunha reconhecida e credível da verdade que anunciou" por meio da sua "integridade de vida".

Esses dois elementos do ministério do falecido núncio apostólico na Tanzânia foram enfatizados pelo cardeal secretário de Estado, Pietro Parolin, durante a Missa de corpo presente por ele presidida na manhã desta quinta-feira, 25 de setembro, na Basílica de São Pedro. Concelebraram com os arcebispos Edgar Peña Parra, substituto, e Luciano Russo, secretário para as Representações Pontifícias, além de outros núncios, prelados e sacerdotes que servem na Secretaria de Estado.

O prelado, falecido em 16 de setembro passado, aos 67 anos, "deu um belo exemplo, com sua sólida vida de piedade, sua discipulação e, ao mesmo tempo, sua firme defesa dos princípios de justiça e respeito à pessoa, essenciais para uma convivência pacífica e construtiva, apesar da diversidade, para além das fronteiras nacionais", comentou Parolin.

A generosidade com que desempenhou o seu ministério

O secretário de Estado recorda a trajetória do prelado, nascido em 1957 em Bukoba e ordenado sacerdote em 1986. Em 1991, dom Rugambwa ingressou no serviço diplomático da Santa Sé, ocupando cargos na América Latina, África, Ásia e Oceania, antes de se tornar subsecretário do Pontifício Conselho para a Pastoral dos Migrantes e Itinerantes em 2007.

Em 2010, Bento XVI o nomeou arcebispo e núncio apostólico em Angola e São Tomé e Príncipe; posteriormente, serviu como representante pontifício em Honduras, núncio apostólico na Nova Zelândia e delegado apostólico no Pacífico.

O cardeal Parolin enfatizou como Dom Rugambwa se apresenta "diante de Deus com a oferta de tanto bem realizado" e com "o testemunho da generosidade com que desempenhou o seu ministério, correspondendo generosamente aos dons recebidos".

Sua sensibilidade à voz dos mais desfavorecidos

“A sensibilidade à voz dos mais desfavorecidos, com que dom Novatus manteve vivo o fogo em seu coração - continua Parolin - não é um adorno opcional da vida cristã, mas está em sua raiz, como um lugar privilegiado de encontro com Deus”. E, nesse sentido, o purpurado enfatiza como a diplomacia é “uma das áreas mais exigentes e sensíveis da caridade pastoral”, pois exige “transmitir

fielmente os princípios do Evangelho e os ensinamentos da Igreja dentro das estruturas e relações entre os Estados e os povos que os habitam”.

Nesse sentido, o arcebispo tanzaniano deixou um exemplo de "caridade" e demonstrou "a conduta exemplar" essencial à "delicada missão" do representante papal, comenta Parolin. Ele acrescenta que o grito do Espírito "Abba! Pai!", descrito na Carta de São Paulo aos Romanos, "certamente encontrou" no coração de dom Rugambwa "uma grande e poderosa ressonância, a ponto de preencher toda a sua vida e transbordar em seus relacionamentos" com todas as pessoas que encontrou.

O cardeal finalmente enfatiza como, mesmo à beira da morte, o núncio Rugambwa foi um modelo de fé e caridade. Ele encarou a doença como "uma oportunidade para se abandonar à vontade" do Senhor "e para edificar o povo de Deus, especialmente aqueles que o assistiram e seguiram fielmente até o fim de sua vida terrena". Ele ofereceu seu sofrimento "em união com Cristo pela salvação de seus irmãos" nesta "contribuição" final para "a santificação da Igreja".

Fonte: Vatican News

---

### **Cultura da Vida: a família é o antídoto para o inverno demográfico e para a pobreza material e espiritual**

Cultura da Vida é um espaço de aprofundamento de temas relacionados à dignidade da vida humana e à missão da família como guardiã da vida com Marlon Derosa e sua esposa Ana Carolina Derosa, professores de pós-graduação em Bioética e fundadores do Instituto e Editora Pius com sede em Joinville, Santa Catarina. Neste oitavo encontro, a família é o antídoto para o inverno demográfico e para a pobreza material e espiritual.

*Vatican News*



*Promover a cultura da vida na nossa família e na sociedade*

Olá, amigos da Rádio Vaticano! Aqui é Marlon e Ana Derosa.

Hoje, vamos falar sobre o inverno demográfico. No dia mundial da Família, em 2023, o Papa Francisco falou que “a família é o principal antídoto contra a pobreza material e espiritual, assim como também para o problema do inverno demográfico”.

O pontífice alertou que é necessário promover políticas sociais, econômicas e culturais que sejam “amigas da família e do acolhimento da vida”. Essas palavras sábias do Papa Francisco ecoam os ensinamentos do Papa João Paulo II, que nos lembra que a tarefa fundamental da família é o serviço à vida. E que o futuro da humanidade depende da família.

O problema do inverno demográfico, por exemplo, atinge fortemente todo o ocidente. Mas não é só um problema da Europa, como muitos podem pensar, mas também do Brasil. Hoje, o Brasil registra a menor taxa de fecundidade de sua história, com apenas 1,57 filho por mulher. E há mais de 20 anos o Brasil está abaixo do nível de reposição populacional, que seria de 2,1 filhos por mulher. Isso é um indicador da fragilidade das famílias! É um indicativo da presença da cultura do descarte!

Sobre o inverno demográfico, o Papa Francisco falou ainda que: “Na raiz do problema da poluição e da fome no mundo não estão as crianças que nascem, mas as escolhas daqueles que só pensam em si mesmos, o delírio de um materialismo desenfreado, cego e desmedido, de um consumismo que, como um vírus maligno, mina a existência das pessoas e da sociedade pela raiz.”

Com estas sábias palavras, o Papa Francisco alerta a todos que não se pode cair nas ideias antinatalistas, que parecem colocar a culpa de problemas mundiais como a poluição ou a fome, no

nascimento de novas crianças. O inverno demográfico que vivemos hoje é fruto de políticas antivida, de uma cultura de fechamento à vida e a perda da compreensão da família como um plano de Deus. Por isso, para remediar todos estes males, da poluição, da fome e do inverno demográfico, precisamos proclamar a cultura da vida e da família.

Na Amoris Laetitia, item 11, a Igreja nos ensina: A “imagem de Deus tem como paralelo explicativo precisamente o casal”. E “a capacidade que o casal humano tem de gerar [vida] é o caminho por onde se desenrola a história da salvação. Sob esta luz, a relação fecunda do casal torna-se uma imagem para descobrir e descrever o mistério de Deus (...). O Deus Trindade é comunhão de amor; e a família, o seu reflexo vivente.” Perceba como é belo o plano de Deus para cada um de nós, chamados à vocação matrimonial. A família deve ser sempre esse lugar de união profunda, onde marido e mulher doam-se mutuamente, com amor verdadeiro, para unirem-se e gerarem frutos. Nascidos com essa vocação, somos chamados a fecundidade, responsabilidade e união. Mas infelizmente nem sempre é assim. Quantas vezes as pessoas não se veem dessa forma, e daí surgem as brigas entre o casal, a indiferença, o abandono. Algumas mulheres, muitas vezes ficam “abandonada na sua maternidade” (AL 14).

Em algumas situações, a mulher pensa em abortar uma gestação não planejada, onde essa vida já não foi acolhida no coração de seus genitores, porque já não compreenderam sua missão e vocação. Ou pior ainda, é uma gestação não planejada por ser resultado de uma violência sexual. Muitas vezes não se trata de violência sexual, mas de uma relação sexual vivida sem um plano comum de família, porque as pessoas foram na onda do momento, aderiram a essa cultura do descartável. Na cultura do descartável, tantas vezes, primeiro o homem e mulher usam-se mutuamente, como objetos e instrumentos de prazer egoísta, fechados em si, e por conta disso, estão fechados à transmissão da vida. E então, aquela união que deveria ser livre, total, fiel e fecunda, para toda a vida, que é algo próprio do matrimônio, passa a ser o início de um grande dilema ético e de sofrimentos.

Diante dos dilemas e problemas dessas incompreensões é preciso estender a mão e ajudar aquela mulher que se vê desesperada numa gestação não planejada, por exemplo, mostrando que apesar das dificuldades, a melhor escolha é sempre dizer sim à vida. Da mesma forma, incentivar os homens a serem pais e esposos presentes, responsáveis e amorosos com sua família. A família é a escola do amor. Por isso, ao falarmos de cultura da vida, em contraposição à cultura do descartável, falamos necessariamente de Família. Como bem disse São João Paulo II: O futuro da humanidade passa pela família.

Um grande abraço a todos, e até a próxima! - Fonte: Vatican News

### **Jubileu dos Catequistas reúne representantes de língua portuguesa em Roma**

O encontro de catequistas que falam português

No sábado (27/09) a partir do meio-dia do horário local, esses catequistas provenientes do Brasil poderão se encontrar com o grande grupo da lusofonia para celebrar a eucaristia na Igreja de Santo António dos Portugueses, em Roma. “Estamos certos de que seremos em muitos catequistas falando português”, explica Ir. Arminda Faustino, responsável pelo Departamento de Catequese no Secretariado Nacional da Educação Cristã (SNEC), que faz parte da delegação de 40 responsáveis diocesanos pela catequese de Portugal que estarão em Roma. Estão sendo convidados todos os representantes de Portugal, Brasil, Angola, Guiné, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Timor-Leste que estarão em Roma para o Jubileu dos Catequistas.



O grupo de brasileiros que já está em Roma

Fonte: Vatican News

---

### **Retiro da Família Scalabriana é realizado no Seminário de Caravaggio, em Farroupilha**

A Família Calabriana reafirmou o desejo de perseverar na missão, de reavivar a fé e a confiança em Deus Pai Providente, testemunhando com simplicidade e coragem a beleza da vocação cristã e calabriana no retiro que foi realizado no Seminário Apostólico Nossa Senhora de Caravaggio, em Farroupilha/RS, de 19 a 21 de setembro.

*Leandro Ávila*

O retiro anual da Família Calabriana que reuniu Irmãos Externos e leigos calabrianos de Porto Alegre e Farroupilha no Seminário Apostólico Nossa Senhora de Caravaggio, em Farroupilha, foi realizado de 19 a 21 de setembro. Com o tema “Santifiquemo-nos para santificar”, o grupo de mais de 60 pessoas encontrou, no pedido e no exemplo de São João Calábria, momentos profundos de escuta e silêncio, na presença de Deus. Foi um verdadeiro mergulho no carisma e no chamado de Cristo, através da espiritualidade do Santo da Providência, mas também da intimidade com o Sagrado e com a Mãe da Obra, Maria Santíssima.

Os momentos de reflexão foram conduzidos pelo diácono Deivid Ferreira da Silva, religioso Pobre Servo da Divina Providência, que guiou os participantes por um caminho de encontro com Deus, com o carisma de São João Calábria e consigo mesmos:

*"Um momento para crescer como família. Deus nos constituiu como seu povo e ama fazer-nos caminhar como tal. O retiro foi uma experiência de, como Família Calabriana, trabalharmos juntos na oficina da espiritualidade. Deus para sentir, de forma palpável, o que significa ser muitos membros de um só Corpo. E, neste caso, esta oficina, guiada pelo Mestre de Obras, o Espírito Santo, e animada pelos exemplos da Virgem Maria e de São João Calábria, aventurou-se no melhor dos trabalhos: crescer no amor de Deus e do próximo, resumo de toda a lei e único verdadeiro trabalho do ser humano neste mundo."*

Crescimento na santidade

O retiro levou essa fração da Família Calabriana a momentos de oração comunitária, celebrações, pregações, adoração e silêncios orantes, sendo cada um deles uma verdadeira experiência de permanecer na ação do Espírito que nos santifica. Durante a missa de encerramento, foi lida a mensagem do delegado da Congregação dos Pobres Servos da Divina Providência no Brasil, Pe. Jaime Bernardi:

"Queridos Irmãos, Irmãs Externos e Leigos Calabrianos! Muito me alegro por este momento de graças e bênçãos que vocês estão vivenciando nestes dias de retiro. Agradeço aos que os estão acompanhando e, pela intercessão de São João Calábria, desejo que cada dia possam crescer na santidade, vivendo intensamente a espiritualidade calabriana em seus ambientes familiares e de trabalho. Acompanho-os espiritualmente e envio um forte abraço a cada um e a cada uma."

A Irmã Glória Dolzani, delegada das Pobres Servas na América Latina, que trabalhou intensamente na organização, refletiu ao final do encontro:

*"O retiro dos leigos calabrianos foi uma experiência muito forte para todos. Também foi uma das oportunidades em que tivemos um número muito consistente de participantes entre Irmãos Externos e Leigos Calabrianos. O tema 'Santifiquemo-nos para santificar' foi tirado de uma frase das cartas do Padre Calábria, mas se apresenta como um verdadeiro caminho para nossas vidas: um caminho de santificação. Santifiquemo-nos no dia a dia, pelo coração, pela vida, começando, como foi dito no retiro, por um esvaziamento: esvaziar-nos de tudo aquilo que impede de caminhar, para sermos livres para Deus. Está muito claro para nossa vida que a santidade é um caminho, e precisamos, a cada dia, retornar ao Evangelho, tomar consciência de que o tempo presente é uma oportunidade para nos santificarmos. E essa santificação se concretiza em projetos reais da nossa vida, da nossa missão e do nosso serviço, tornando-nos Evangelhos vivos. A santidade é um caminho que se abre; pode parecer estreito, mas é longo: um caminho que nos leva à serenidade e à paz, um caminho que nos faz construir, a cada dia, grandes espaços. Espaços de encontro com as pessoas, em especial com aquelas que mais precisam, vivendo cada dia com plenitude e, assim, tornando-nos Evangelhos vivos na humanidade de hoje, que tanto necessita de nós. Para mim, acompanhar os leigos e os Irmãos Externos é uma graça e um grande dom que Deus me concede, porque aprendo com eles. E juntos vamos manifestando o que é a Obra, o que é verdadeiramente a Família Calabriana: expressar unidos um carisma, com o olhar do leigo, do sacerdote e da consagrada."*

Ao encerrar o retiro, no domingo ao meio-dia, a Família Calabriana reafirmou o desejo de perseverar na missão de reavivar a fé e a confiança em Deus Pai Providente, testemunhando com simplicidade e coragem a beleza da vocação cristã e calabriana.

"Invoco para ti a graça de perseverar, passando do bem ao melhor, para a glória de Deus, para a santificação da tua alma e para o crescimento da Casa do Senhor. Se formos santos, como sempre digo, cooperaremos para a santificação dos outros; caso contrário, não faremos nada de bom. E, se estivermos à altura da nossa santa vocação e atentos para amar sempre mais a Deus, traremos grande e preciosa contribuição para a pacificação da humanidade pobre e aflita. Coragem, então, e em frente."  
— São João Calábria

Fonte: Vatican News

### **Summer Beats comemora a Canonização de Carlos Acutis com mais de 250 mil jovens**

Conhecido como o "Rock in Rio dos católicos", o festival ofereceu uma estrutura de megaevento, comparável aos maiores festivais do país, mas com a espiritualidade e a mensagem de esperança que marcam sua essência.



Em um marco histórico para a juventude católica, o festival Summer Beats 2025 reuniu mais de 250 mil jovens no último fim de semana (21/09), no Campo de Marte e Praça Heróis da Força Expedicionária, em São Paulo. O evento, que tradicionalmente mistura música, espiritualidade e cultura jovem, foi especialmente dedicado neste ano à figura de Carlo Acutis, canonizado no último dia 07 de setembro, em Roma, pelo Papa Leão XIV.

Nem o sol, nem a chuva diminuíram a força do público que lotou e permaneceu no Campo de Marte, em São Paulo, neste domingo, 21 de setembro, para viver uma experiência única de música, fé e

comunhão. Mais de 250 mil pessoas estiveram presentes no Summer Beats 2025, considerado um dos maiores festivais católicos da América Latina.



*Pequena imagem de Carlo Acutis apresentada no palco aos participantes do Summer Beats*

Foram 14 horas ininterruptas de programação, que tiveram início às 8h com uma missa celebrada pelo Padre Beto, da Basílica de Santana, e seguiram com apresentações inesquecíveis de grandes nomes da música católica, como Padre Marcelo Rossi, Missão Shalom, Colo de Deus, Tony Alysson, Juninho Cassimiro, Flavio Vitor Jr., Ir. Kelly Patrícia, Guilherme de Sá, entre outros.

Esta foi a 19ª edição do Summer Beats, que se consolida ano após ano como espaço de evangelização e celebração da juventude católica. Conhecido como o “Rock in Rio dos católicos”, o festival ofereceu uma estrutura de megaevento, comparável aos maiores festivais do país, mas com a espiritualidade e a mensagem de esperança que marcam sua essência.

Carlo Acutis, que faleceu em 2006 aos 15 anos, ficou conhecido por ter criado um site com documentações sobre milagres eucarísticos ao redor do mundo. Sua vida simples, marcada pela caridade, a missa diária e o amor à Eucaristia, conquistou o coração de jovens e adultos ao redor do mundo. Agora santo, ele se torna oficialmente o primeiro "millennial" canonizado pela Igreja Católica.

*\*Frederico Oliveira - Assessoria Summer Beats*

Fonte: Vatican News

---

### **Congresso de Direito Canônico tem presença de Primaz da Hungria no RJ**

O evento já começou no Rio de Janeiro com reflexões sobre dignidade humana e direitos dos fiéis. Entre os convidados, o cardeal Péter Erdő, arcebispo de Esztergom-Budapeste e Primaz da Hungria, que aprofundou a reflexão sobre o papel do Direito Canônico como instrumento de justiça, comunhão e cuidado com a criação.

*Ana Carla Machado*



Teve início nesta segunda-feira (22), no Rio de Janeiro, o XVIII Congresso Internacional de Direito Canônico, reunindo especialistas de todo o mundo para debater o tema central “Dignidade humana e direitos dos fiéis”. Pela primeira vez realizado na América Latina, o encontro busca promover diálogo acadêmico e pastoral sobre os desafios atuais para a Igreja e a sociedade.

A sessão de abertura foi presidida pela Prof.<sup>a</sup> Chiara Minelli, presidente da Consociatio Internationalis Studio Iuris Canonici Promovendo, que destacou a importância histórica e acadêmica deste momento:

*“A América Latina continua sendo o continente da esperança, de todos os pontos de vista. Além disso, é uma realidade onde o direito toca a vida concreta das pessoas, tanto em termos de promoção humana e de desenvolvimento quanto na relação fundamental com a criação. Portanto, é a realidade onde mais intensamente o direito canônico pode se oferecer como um ponto de referência que leva em conta todas as dimensões da realidade humana, não somente a dimensão horizontal — das relações entre as pessoas e entre as pessoas e as coisas — mas também a relação com Deus, com o mistério que sustenta todas as coisas.”*

O evento contou com a presença do Cardeal Orani João Tempesta, que acolheu os participantes na Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro e ressaltou a importância do diálogo entre as diversas áreas do saber e a missão evangelizadora da Igreja. Segundo ele:

*“A Arquidiocese do Rio de Janeiro sente-se honrada em acolher este Congresso Internacional. Que esta Cidade Maravilhosa, marcada pela fé de seu povo e pela beleza da criação, seja também lugar de reflexão e renovação da esperança.”*

Contribuição dos canonistas e desafios contemporâneos

Durante a primeira sessão, a Prof.<sup>a</sup> Patrícia Cardoso, da Universidade Federal Fluminense, questionou: “O que os canonistas podem ensinar aos juristas?” A professora provocou os participantes a refletirem sobre a tradição canônica como fonte de inspiração para os direitos civis e destacou os desafios que ameaçam a dignidade humana hoje, como a pobreza, a situação dos migrantes e os debates sobre teoria de gênero.

Referindo-se a Declaração *Dignitas infinita*, do Dicastério para a Doutrina da Fé, Patrícia lembrou que os direitos humanos proclamados em tratados e constituições muitas vezes não encontram correspondência na realidade vivida, exigindo maior compromisso por parte de instituições civis e eclesiais.

Direitos dos fiéis e comunhão eclesial

Em sua conferência, o Prof. Ludovic Danto, do Instituto Católico de Paris, afirmou que os direitos dos fiéis são expressão da dignidade humana e não simples privilégios. O professor alertou ainda para os riscos de práticas que, em nome de um suposto bem comum, possam desrespeitar direitos fundamentais, comparando-as à lógica de sociedades totalitárias. Segundo ele, é necessário criar mecanismos concretos para garantir a aplicação efetiva da legislação canônica na vida da Igreja.

*Lectio Magistralis* do cardeal Péter Erdő

O ponto alto do dia foi a *Lectio Magistralis* do Cardeal Péter Erdő, arcebispo de Esztergom-Budapest e primaz da Hungria. O purpurado aprofundou a reflexão sobre o papel do Direito Canônico como instrumento de justiça, comunhão e cuidado com a criação.

*“Hoje, os chamados direitos humanos correm o risco de perder a sua base na realidade objetiva. A partir daí, deixam de restabelecer uma ordem de justiça ou defender uma dignidade humana inerente à pessoa para se tornar apenas um jogo de forças políticas”, advertiu o cardeal.*

O Cardeal Erdő também convidou os participantes a refletirem sobre temas como sinodalidade e o papel dos leigos no governo da Igreja, sempre à luz da missão recebida de Cristo.

Encerramento do primeiro dia

O primeiro dia do congresso foi concluído com a Missa de Abertura presidida pelo Cardeal Orani João Tempesta, reunindo todos os participantes em oração e ação de graças. Para o Monsenhor José Gomes Moraes, diretor do Pontifício Instituto Superior de Direito Canônico e membro do comitê organizador, a preparação foi um trabalho intenso, mas profundamente gratificante:

*“Foi uma surpresa, mas a alegria tomou conta de cada um de nós. Trabalhamos durante dois anos, com reuniões online e muita dedicação, para acolher professores e especialistas de universidades da França, Espanha, Estados Unidos, Polônia e de toda a América, mostrando a riqueza do encontro entre o velho e o novo continente.”*

O congresso prossegue nos próximos dias com mesas-redondas, conferências e momentos de oração, aprofundando-se também na reflexão sobre o direito de associação na Igreja, especialmente diante do surgimento e da atuação das novas comunidades, que trazem à tona questões pastorais e jurídicas relevantes para a vida eclesial contemporânea.

Fonte: Vatican News

-----

### **Haiti: ataque com drones mata oito crianças em festa de aniversário**

O assassinato na capital Porto Príncipe é mais uma amostra da “crise multidimensional” do país, que coloca as crianças em grande risco. Nos últimos dez dias, segundo a ONU, houve pelo menos uma vítima infantil a cada 24 horas devido à violência das gangues criminosas.

*Pietro Piga – Vatican News*



*Crianças haitianas deslocadas pela violência fazem fila em abrigo.*

Um ataque com drones a uma festa de aniversário matou oito crianças, no último sábado, em Porto Príncipe, capital do Haiti. O assassinato é mais um episódio do vórtice da violência entre gangues que consome o país caribenho. Naquela noite de festa, as aeronaves não tripuladas também assassinaram quatro integrantes de uma gangue e três civis adultos, além de deixar sete pessoas feridas, segundo a reconstrução da Rede Nacional para a Defesa dos Direitos Humanos do Haiti. A organização acusa a polícia local de ter lançado os drones contra o líder de uma gangue, Albert Stevenson, que celebrava seu aniversário distribuindo presentes às crianças.

O alerta da Unicef

O assassinato em Porto Príncipe, que hoje tem 90% do seu território controlado por gangues criminosas, é mais uma prova do que as Nações Unidas descrevem como uma “crise multidimensional em agravamento, que afeta as esferas política, de segurança, de direitos humanos e humanitária, com implicações para a região”. As crianças estão em grande risco. Como atesta o Unicef, em dez dias, dez crianças foram assassinadas. Geeta Narayan, representante da agência da ONU no país, expressou preocupação com os pequenos que “permanecem presos em ciclos incessantes de violência”, destacou que “poucos dias antes, em 11 de setembro, quatro crianças haviam sido mortas em um ataque de grupos armados enquanto estavam dentro de sua casa” e exortou “uma ação urgente para garantir a proteção dos menores e o respeito de seus direitos fundamentais”.



Mulher haitiana retorna a casa depois que uma das gangues se retirou do território. As vítimas mais frágeis

Além de ter provocado – de janeiro a maio de 2025 – a morte de 4.026 pessoas, segundo a ONG internacional “Global Initiative”, a violência das gangues fragmentou o território e enfraqueceu as instituições estatais. As gangues estão expandindo seu controle na fronteira entre o Haiti e a República Dominicana, e a violência afeta principalmente as crianças. No relatório mais recente da organização sem fins lucrativos, publicado em 18 de setembro, entre os 1,3 milhão de deslocados, metade são menores. Entre os que permaneceram no país, 700 mil não têm casa, eles têm acesso limitado à eletricidade, à água potável e aos serviços de saneamento básico; 243 mil não podem estudar porque 1.600 escolas foram fechadas na primeira metade deste ano. Já a ONU documentou que meio milhão de crianças vive em territórios controlados por gangues criminosas, que teriam recrutado cerca de 30% desses menores.

Fonte: Vatican News

### **Catequistas do Vicariato da Arábia do Norte iniciam sua peregrinação jubilar a Roma**

"Esta peregrinação - explicou uma das catequistas do grupo - é mais do que uma viagem; é uma resposta a um chamado divino", observou Nancy. Vivendo em países predominantemente não cristãos, nós, catequistas, reconhecemos o papel vital da família e da paróquia na transmissão da fé às novas gerações. Nossa missão não é apenas ensinar as palavras de Cristo, mas incorporá-las, guiando crianças e jovens pelo exemplo rumo à santidade.

*Vatican News com Agência Fides*

Nesta quinta-feira, 25 de setembro de 2025, um grupo de 26 catequistas do Vicariato Apostólico da Arábia do Norte (AVONA) partiu para Roma, levando consigo as bênçãos do vigário apostólico, dom Aldo Berardi, O.S.T., e a mensagem que ele havia compartilhado com os jovens peregrinos durante o Jubileu da Juventude em julho passado, convidando-os a "Abrir o coração ao Espírito Santo".

Esta peregrinação marca um momento profundo no âmbito do Jubileu dos Catequistas, que faz parte do Jubileu dos Peregrinos da Esperança 2025.

"Organizar esta viagem não foi fácil", afirmou Nancy, uma das catequistas do grupo. "Todos nós, residentes em quatro países e originários da Índia, Filipinas, África do Sul e Egito, nunca havíamos nos encontrado pessoalmente.", o que acabou acontecendo precisamente nesta quinta-feira, no aeroporto de Istambul, de onde partiu o voo para Roma. "No entanto - explica ela - graças à tecnologia moderna e ao espírito de colaboração, todos os detalhes foram planejados: da logística da viagem e coordenação do visto à preparação espiritual e aos ensaios do coral, por meio de videochamadas, cada um oferecendo seu tempo e talentos a serviço do próximo."

Guiado pelo Pe. Nelson Lobo, Diretor de Catecismo para o AVONA, o grupo personifica o vibrante mosaico de fé que se estende pelos desertos do Bahrein, Kuwait, Catar e Arábia Saudita. O Vicariato, de fato, é uma mistura única de culturas e línguas, lar de aproximadamente 2,2 milhões de católicos.

Suas paróquias espelham a riqueza da Igreja Universal, abrangendo diferentes ritos — latino, maronita, greco-católico, copta-católico, siríaco-católico, armênio-católico, siro-malabar, siro-malancar e caldeu — todos unidos em uma única fé santa, católica e apostólica. Entre seus locais espirituais estão a nova Basílica Menor proclamada no Kuwait (veja Fides, 1º de agosto de 2025) e a maior catedral da região, Nossa Senhora da Arábia, que se ergue majestosamente no Bahrein.

Para muitos, esta peregrinação representa sua primeira visita a Roma e ao Vaticano. A expectativa é palpável enquanto se preparam para passar pela Porta Santa da Basílica de São Pedro e participar da Santa Missa no domingo na Praça São Pedro presidida pelo Papa Leão XIV, juntamente com catequistas de todo o mundo, em uma celebração de fé e vocação.

"Esta peregrinação é mais do que uma viagem; é uma resposta a um chamado divino", observou Nancy. Vivendo em países predominantemente não cristãos, nós, catequistas, reconhecemos o papel vital da família e da paróquia na transmissão da fé às novas gerações. Nossa missão não é apenas ensinar as palavras de Cristo, mas incorporá-las, guiando crianças e jovens pelo exemplo rumo à santidade. Inspirados pela vida de São Carlos Acutis, recentemente canonizado, estamos comprometidos em ser testemunhas vivas do Evangelho, cultivando santos em formação.

O grupo do Bahrein, do qual Nancy faz parte, traz consigo preciosas lembranças da visita histórica do Papa Francisco à sua nação insular em 2022, a convite de Sua Majestade, o Rei Hamad. A

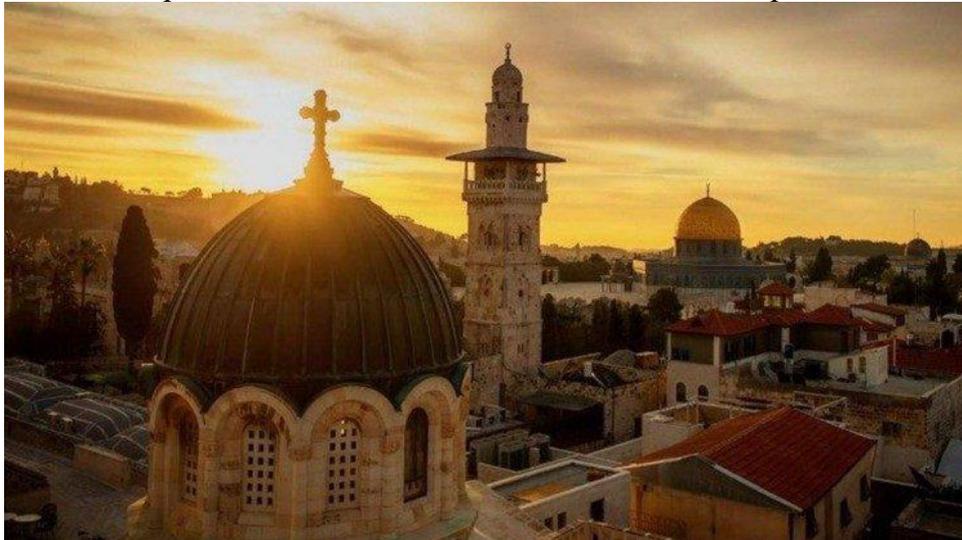
visita também destacou o compromisso duradouro do Bahrein com a tolerância e a coexistência pacífica, valores profundamente enraizados em sua tradição de abertura a todas as culturas e religiões.

Fonte: Vatican News

---

### **Conferência Episcopal Italiana, apelo por Gaza: que haja paz na Terra Santa**

Concluído em Gorizia o Conselho permanente da Conferência Episcopal Italiana. No documento final, os bispos pedem veementemente que cesse toda forma de violência inaceitável contra um povo inteiro e que os reféns sejam libertados. O secretário-geral Baturi irá a Jerusalém: "A perspectiva de dois povos, dois Estados continua sendo o caminho para um futuro possível"



Sob o título "Que haja paz na Terra Santa", foi divulgada esta quarta-feira, 24 de setembro, a declaração final do Conselho Episcopal permanente da Conferência Episcopal Italiana (CEI), que esteve reunido estes dias em Gorizia, nordeste da Península. Os bispos pediram veementemente "o fim de todas as formas de violência inaceitável contra todo um povo em Gaza e a libertação dos reféns". Eles também pediram "o respeito ao direito internacional humanitário, pondo fim ao exílio forçado da população palestina, atacada pela ofensiva do exército israelense e sob pressão do Hamas".

Dois povos, dois Estados

A mensagem, lida em uma coletiva de imprensa online pelo secretário-geral, dom Giuseppe Andrea Salvatore Baturi, reiterou, mais uma vez, que "a perspectiva de dois povos, dois Estados continua sendo o caminho para um futuro possível". Além disso, os bispos instam o governo italiano e as instituições europeias a se comprometerem concretamente a cessar as hostilidades. Acolhendo o convite do Papa Leão XIV, relançam a proposta de recitar o Terço todos os dias do próximo mês, com um momento especial no dia 11 de outubro, às 18h, na Praça São Pedro, por ocasião da Vigília do Jubileu da Espiritualidade Mariana, comemorando também o aniversário da abertura do Concílio Vaticano II. O episcopado expressa sua disposição em prestar apoio concreto àqueles que sofrem as pesadas consequências deste "massacre inútil". Isso já acontece há mais de 30 anos, com os 145 projetos financiados pela Igreja italiana e o plano de ajuda para enfrentar a emergência em curso.

Arcebispo Baturi anuncia visita à Terra Santa

Nesse sentido, o arcebispo Baturi anunciou que viajará a Jerusalém para expressar solidariedade à Igreja local, avaliar o aumento da ajuda e preparar uma visita fraterna do episcopado italiano. "Propomos gestos eloquentes de proximidade com aqueles que sofrem e de reconciliação entre as partes. Nós também, em comunhão com o Papa Leão, desejamos nos tornar construtores de pontes", afirma o apelo assinado com as Conferências Episcopais da Eslovênia e da Croácia: "Reafirmamos a não violência, o diálogo, a escuta e o encontro como método e estilo de fraternidade, envolvendo a todos, a começar pelos líderes dos povos e das nações, para que promovam soluções capazes de garantir segurança e dignidade para todos."

Um documento sobre educação para a paz

Durante a coletiva de imprensa, o arcebispo Baturi também anunciou que os bispos italianos estão preparando um documento sobre educação para a paz. "A Comissão Episcopal para Assuntos Sociais, do Trabalho e da Criação", disse ele, "vem preparando há algum tempo um documento sobre a paz, com foco particular no tema da educação para a paz." "Para nós – acrescentou - significa estar

atentos aos sinais dos tempos, às dinâmicas atuais, saber interpretá-los e vivê-los, resgatar a herança da nossa fé, apontar algumas testemunhas proféticas de paz. Forneceremos indicações concretas para o compromisso de todo o episcopado."

Caminho sinodal continua

Sobre o Sínodo dos Bispos, dom Baturi lembrou que "a aprovação do Conselho Episcopal Permanente é importante porque agora existe um documento sinodal que deve ser submetido à votação em 25 de outubro. Esta data é alcançada com base neste documento preparado pela Comissão Sinodal em colaboração com a presidência e os órgãos da CEI. O próximo passo será também uma discussão sobre os vários territórios das comunidades diocesanas e das regiões eclesiais, tendo em vista a reunião de 25 de outubro, que não é a última", especificou dom Baturi, "porque o documento final, como exige o nosso regulamento, que remonta a vários anos, será entregue aos bispos para que possam dar-lhe forma definitiva e transformar as propostas e sugestões recolhidas em resoluções, decisões e propostas pastorais. Esta é a tarefa da assembleia de novembro de 2025. Certamente será necessário - continuou o secretário-geral da CEI - também selecionar prioridades para trabalhar nos próximos anos, de modo que sejam peculiares, e esta será a tarefa que nos levará até a próxima assembleia dos bispos, a de maio de 2026. Confiamos que o trabalho realizado e a sugestão que fizemos de continuar reescrevendo, formulando e reunindo todo o material produzido nos últimos anos possam dar bons frutos."

Fonte: Vatican News

---

#### **41.000 ataques a escolas em 2024**

O fenômeno é noticiado pela mídia global quando afeta países ricos, mas, na realidade, é mais devastador e disseminado em áreas isoladas e zonas de guerra. De acordo com dados fornecidos pela ONU por ocasião do Dia Internacional para a Proteção da Educação, os locais mais afetados são os Territórios Palestinos Ocupados, particularmente a Faixa de Gaza, seguidos pela República Democrática do Congo, Somália, Nigéria e Haiti.

*Cosimo Graziani\**

A infinita tragédia de crianças mortas enquanto estão na escola se agrava a cada ano, de uma forma cada vez mais brutal. Na África, no coração da Europa, no Oriente Médio marcado pela tragédia de Gaza e nos Estados Unidos, onde as "*Columbine High Schools*" (cenário do massacre de 1999 que marcou a memória coletiva) se multiplicaram por dezenas, com seu saldo de mortes sem sentido e inexplicáveis.

Os dados coletados e publicados pelas Nações Unidas falam por si só: em 2024, os ataques contra crianças e jovens em idade escolar totalizaram mais de 41.000. Em termos relativos, o aumento em relação ao ano anterior é de 44%.

Durante este ano de 2025, foram registrados episódios do gênero em Tampere, Finlândia, em maio passado; em Graz, Áustria, em junho; e em Nantes, França, em abril. No Texas, em 15 de abril, em Dallas, e em 10 de junho, em Uvalde (19 crianças foram mortas somente lá). Em Minneapolis, em 27 de agosto, mais crianças foram mortas em uma escola católica.

O fenômeno é noticiado pela mídia global quando afeta países ricos, mas, na realidade, é mais devastador e disseminado em áreas isoladas e zonas de guerra.

De acordo com dados fornecidos pela ONU por ocasião do Dia Internacional para a Proteção a Educação de Ataques, os locais mais afetados são os Territórios Palestinos Ocupados, particularmente a Faixa de Gaza, seguidos pela República Democrática do Congo, Somália, Nigéria e Haiti.

Nestes países, como em outros lugares, todas as formas de violência sexual estão em ascensão, tendo como alvo mulheres e crianças jovens. Igualmente "alarmante", segundo a ONU, é o aumento da brutalidade que caracteriza outros tipos de crime, como o recrutamento forçado de crianças-soldado em idade escolar.

Na Ucrânia, cinco milhões de crianças têm dificuldade de acesso à educação e 115.000 não conseguem mais sequer ter a possibilidade de abrir um livro. Quase 2.400 escolas foram destruídas, e meninos e meninas precisam recorrer ao ensino à distância, isso quando há conexões disponíveis. Quase o mesmo número de jovens e professores que puderam se beneficiar da ajuda da ONU para prosseguir com suas atividades didáticas, especialmente em regiões onde o conflito é mais intenso.

Em Gaza, a situação cada vez mais trágica já viu mais de dois milhões de pessoas deslocadas pelos ataques israelenses e 660.000 crianças privadas do direito à educação. Milhares e milhares também são privados do direito à vida, e os prédios escolares, quando convertidos em abrigos, muitas vezes se transformam em armadilhas. Em maio passado, bombas atingiram o Instituto Fahmi Al-Jirjawi, matando 50 pessoas.

"Nenhuma criança deve arriscar a vida para aprender", escreveu o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, em uma mensagem no X por ocasião do Dia Mundial da Educação. "A caneta, a sala de aula e o livro são e sempre serão mais poderosos que a espada."

Um pensamento especial vai para as vítimas do ataque a uma escola em Orebro, Suécia, em 25 de fevereiro. Eram todos adultos, todos imigrantes. Eles retornaram à escola para se integrar e viver em paz em um país que estava disposto a acolhê-los. No fundo, eles também tinham o coração de jovens.

A ONU tem duas datas relacionadas com a educação: o Dia Internacional da Educação, assinalado a 24 de janeiro, que celebra o papel da educação para a paz e o desenvolvimento sustentável, e o Dia Internacional para Proteger a Educação de Ataques, comemorado anualmente a 9 de setembro, que foca na proteção das escolas e alunos contra ataques em zonas de conflito.

*\*Agência Fides*

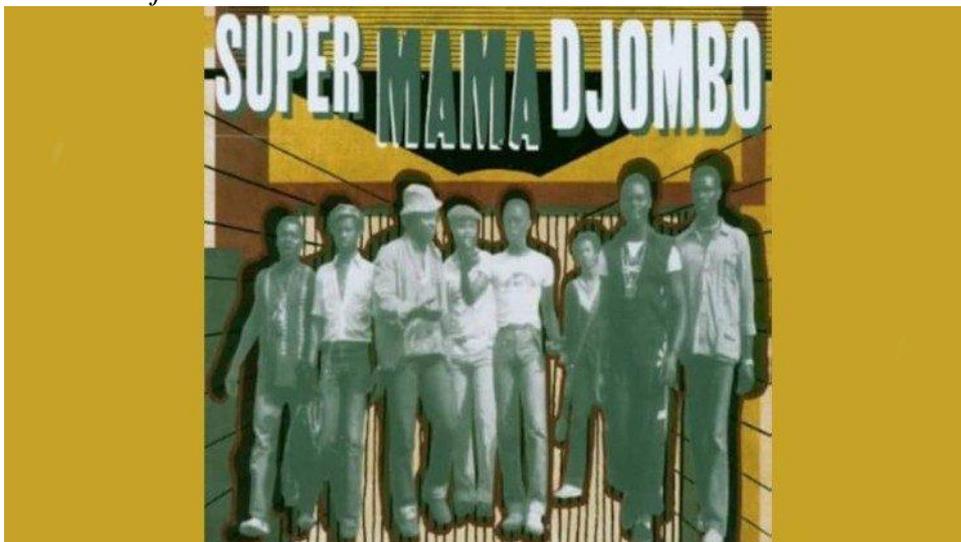
Fonte: Vatican News

---

### **Super Mama Djombo – a mística da música africana**

A Guiné-Bissau celebrou, a 24 de setembro de 2025, 52 anos de independência, um processo ao qual está associado também a banda musical "Super Mama Djombo". Surgido nos anos 60 num acampamento de escuteiros, acabou por abraçar a causa da emancipação dos guineenses, inspirando-se nos ensinamentos do líder da libertação, Amílcar Cabral. Tornou-se no rosto oficial e cultural do país. Dissolveu-se nos anos 80, mas, continua a dar importantes sinais de vida, e vem aí um documentário sobre ele.

*Dulce Araújo - Vatican News*



*Super Mama Djombo, banda musical da Guiné-Bissau*

O Programa semanal da Rádio Vaticano "África em Clave Cultural: personagens e eventos" homenageou, nesta quinta-feira, 25 de setembro, os 52 anos de independência da Guiné-Bissau, ocorridos a 24 de setembro de 1973, percorrendo, com o poeta, ensaísta e editor Filinto Elísio, a história do grupo musical que abraçou a causa da independência e da consciência crítica do país: o Super Mama Djombo. Sobre ele, Filomeno Lopes, estudioso de questões africanas, e a antropóloga e realizadora italiana, Cinzia D'Auria, estão a preparar um documentário que se inscreve no âmbito de um amplo projeto de memória histórica da Guiné-Bissau.

São estes os pontos, assim como algumas peças musicais emblemáticas do grupo, que vai poder ler e ouvir nesta emissão.

Crónica

### **"Super Mama Djombo – a mística da música africana**

*A banda Super Mama Djombo, com forte implantação internacional, é uma das grandes bandeiras culturais e simbólicas da Guiné-Bissau. A orquestra completou, com cinquenta e dois*

anos de existência, tem uma trajetória que se confunde com o tempo da independência da Guiné-Bissau.

Constituída inicialmente em meados da década de 1960, num acampamento de escuteiros, quando os membros eram apenas crianças (o mais novo tinha seis anos). No começo dos anos 1970, eram jovens ligados à Igreja Católica, entretanto, expulsos do meio eclesial quando o prelado percebeu que as suas músicas já não traziam evocação religiosa.

Mama Djombo advém do nome de um irã – divindade sobrenatural, com santuário em Cobia, no interior do país, à qual os combatentes apelavam para proteção durante a luta de libertação, desencadeada pelo PAIGC e sob liderança de Amílcar Cabral. O nome da orquestra se inspirou nos combatentes da libertação da Guiné-Bissau.

Em 1974, um ano depois da independência nacional da Guiné-Bissau, juntou-se ao grupo o politicamente consciente líder da banda, Adriano Atchutchi. Mama Djombo tornou-se imensamente popular no jovem país. Eles tocavam frequentemente nos eventos públicos ligados ao presidente Luís Cabral, e seus concertos eram transmitidos ao vivo pela rádio.

No início de 1980, a banda lançou o primeiro álbum *Na cambança e a música Pamparida*, baseada numa canção infantil, tornou-se um grande sucesso em toda a África Ocidental.

Em novembro do mesmo ano, Luís Cabral foi deposto, e o novo regime, liderado por João Bernardo Vieira - Nino, deixou de apoiar a banda. Entraram em crise e separaram-se em 1986.

No entanto, a trilha sonora do filme de Flora Gomes *Udju Azul di Yonta* (Os olhos azuis de Yonta) (1993) foi gravada por Adriano Atchutchi e outros membros da banda original sob o nome de *Super Mama Djombo*.

Em 2012, *Super Mama Djombo* fez uma turnê pela Europa aparecendo no *Afrika Festival Hertme*. A banda incluía vários dos membros originais, o baterista Zé Manel, o guitarrista Miguelinho N'Simba, o percussionista Armando Vaz Pereira e Djon Motta, junto com novos membros, como o guitarrista solo Fernando Correia da banda *Freaky Sound*.

Na comemoração dos 50 anos, em 2022, a *Super Mama Djombo* cumpriu uma intensa agenda de concertos na África e na Europa, mostrando às novas gerações seus maiores sucessos.

Orquestra do povo que, como o próprio disse, sempre cantou as vitórias do povo, mas também sempre alertou sobre o que vai mal na sociedade guineense.

O último álbum de originais gravado na Islândia e publicado por Mama Djombo, em 2007, "*Ar Puro*", com o alto patrocínio do casal de professores islandeses.

Nas tertúlias bastante concorridas por jovens ávidos de conhecer o percurso histórico dos *Super Mama Djombo*, o chefe da orquestra, Atchutchi, tem anunciado uma série de actuações na Guiné-Bissau, Cabo Verde, Senegal e França, mas também a divulgação de músicas desconhecidas do público.

Hoje, com o rejuvenescimento da orquestra, *Super Mama Djombo* continua a honrar a sua linha musical e a promover o nome da Guiné-Bissau."

Filinto Elísio - Rosa de Porcelana Editora.

Fonte: Vatican News

---

### **Vaticano aprova causa de beatificação do sacerdote coreano Leo Bang**

O avanço da causa reflete o reconhecimento da Igreja ao legado de Bang, cuja vida e obra deixaram uma marca indelével na história do catolicismo coreano.



Foto: The Clerical Congregation of Blessed Korean Martyrs

Em um marco histórico para a Igreja Católica na Coreia, o Vaticano concedeu o "Nihil Obstat" (Não Objeção) à causa de canonização do Padre Leo Bang Yu-ryong (1900-1986), sacerdote coreano reconhecido por seus esforços na promoção de um "cristianismo inculturado" durante o domínio

imperial japonês, período marcado pela predominância de missionários estrangeiros que lideravam a Igreja. O anúncio foi feito em 24 de setembro pelo Bispo Auxiliar de Seul, Job Koo Yoo-bi, presidente da Comissão de Beatificação e Canonização da Arquidiocese.

Com a aprovação, o Padre Bang pode ser declarado “Servo de Deus”, título inicial para um candidato à canonização na Igreja Católica. A Arquidiocese de Seul iniciará agora um rigoroso processo, conduzido por uma comissão histórica, para coletar evidências e testemunhos que comprovem a virtude heroica e a reputação de santidade do sacerdote. Paralelamente, teólogos analisarão minuciosamente os escritos de Bang, assegurando sua conformidade com a doutrina e a ética católicas.

### **Padre Leo Bang**

Nascido em 6 de março de 1900, em uma família católica na Coreia ainda indivisa, Leo Bang Yu-ryong foi batizado pelo missionário francês Victor Louis Poisnel. Sua infância foi moldada pelas adversidades da perseguição cristã sob a dinastia Joseon e, mais tarde, pelo jugo do imperialismo japonês. Determinado a servir à Igreja, ingressou no seminário em 1917 e foi ordenado sacerdote em 1930, dedicando-se principalmente ao trabalho pastoral como pároco.

O Padre Bang destacou-se por sua missão visionária de enraizar o catolicismo na cultura coreana, promovendo o uso da língua local e de elementos culturais para difundir a fé. Sua visão culminou na fundação de duas ordens religiosas pioneiras: a Congregação das Irmãs dos Bem-Aventurados Mártires Coreanos, criada em 21 de abril de 1946 na Igreja de Gae Seong (hoje na Coreia do Norte), e a Congregação Clerical dos Bem-Aventurados Mártires Coreanos, estabelecida em 30 de outubro de 1953, a primeira ordem religiosa masculina nativa da Coreia.

Faleceu em 24 de janeiro de 1986, deixando um legado que agora é examinado pela Arquidiocese de Seul. A diocese conduz uma investigação preliminar sobre sua vida e contribuições, que será submetida ao Dicasterio para as Causas dos Santos, no Vaticano. O dicasterio avaliará o material e aconselhará o papa sobre a sua dignidade, que pode levar Bang a ser reconhecido como venerável, beato e, eventualmente, santo. Para a canonização de não mártires como Bang, a Igreja exige a comprovação de dois milagres atribuídos ao candidato.

### **Arquidiocese de Seul avança na canonização de três figuras históricas do catolicismo coreano**

Além da causa do Padre Leo Bang, a Arquidiocese de Seul está promovendo os processos de canonização de duas outras figuras emblemáticas da Igreja Católica na Coreia: o Bispo Barthelemy Bruguiere (1792-1835) e o Cardeal Stephen Kim Sou-hwan (1922-2009).

Bruguiere, membro da Sociedade de Missões Estrangeiras de Paris, foi o primeiro vigário apostólico da Coreia, desempenhando um papel crucial na introdução do catolicismo no país, no início do século XIX. Já o Cardeal Kim, arcebispo de Seul entre 1968 e 1998, marcou a história como o primeiro cardeal coreano, elevado ao cardinalato pelo Papa Paulo VI em 1968.

*Com informações UCAnews*

Fonte: Gaudium Press

---

### **Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Nazaré já realizou mais de 500 visitas este ano**

*Durante estas visitas, são realizados momentos de oração e preparação espiritual para a grande festa da Rainha da Amazônia.*

A Imagem Peregrina do Círio de Nazaré segue em uma intensa programação de visitas por todo Brasil. No total, foram previstas para este ano 721 visitas, das quais 532 já foram realizadas. De acordo com os organizadores destas visitas, até o final do ano o número pode mudar.

A equipe responsável realiza por volta de 14 visitas diárias. Para tal, a rotina é iniciada às 6h30 e encerrada às 21h30. Essas visitas são feitas não apenas em Belém e na região metropolitana, mas também em outros municípios que celebram o Círio, fortalecendo a Fé e a devoção mariana em diferentes localidades do Pará.



### **Preparação espiritual para a grande festa da Rainha da Amazônia**

A Imagem peregrina também já visitou outros estados do país, dos quais se destacam: Fortaleza, Brasília, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo. Durante estas visitas, são realizados momentos de oração e preparação espiritual para a grande festa da Rainha da Amazônia, reforçando os laços de Fé que unem os devotos de Nossa Senhora de Nazaré.

“O mais bonito nesse trabalho é perceber que cada visita é um encontro único. A emoção das famílias, o brilho nos olhos das crianças e a devoção dos idosos nos lembra diariamente que a Imagem Peregrina leva muito mais que uma presença simbólica: ela leva esperança, Fé e consolo para todos que a recebem”, afirmou o diretor João Paulo Mendes, responsável pelas visitas da Imagem Peregrina.

### **Festa do Círio de Nazaré**

A Festa do Círio de Nazaré é uma manifestação religiosa em honra a Nossa Senhora de Nazaré, padroeira do Pará celebrada no segundo domingo de outubro. O evento costuma reunir milhões de fiéis em Belém, que percorrem 3,6 quilômetros, seguindo a berlinda que leva a imagem de Nossa Senhora.

Uma intensa programação é realizada ao longo do ano como forma de preparar os fiéis devotos para o dia da grande festividade. O Círio de Nazaré é reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e declarado Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO. (EPC)

Fonte: Gaudium Press

---

### **Festa de São Francisco de Assis pode se tornar feriado nacional na Itália**

*São Francisco de Assis é considerado o Santo padroeiro da Itália, sua festa era celebrada como feriado nacional no país até o ano de 1977.*



A Festa de São Francisco de Assis, celebrada no dia 4 de outubro, poderá se tornar um feriado nacional na Itália. O projeto de lei foi votado pela Câmara dos Deputados italiana esta semana, tendo 247 votos a favor, dois contra e oito abstenções.

“Estou satisfeito que a Câmara tenha dado sua aprovação inicial a esta proposta: redescobrir São Francisco significa também reacender sua mensagem de paz, mais pertinente do que nunca”, afirmou o presidente da Câmara dos Deputados, Lorenzo Fontana.

### **Proposta será encaminhada para votação no Senado**

A proposta agora será encaminhada para o Senado do país que deverá decidir, através de votação, se o projeto se tornará lei ou não. Ainda não há data definida para que ocorra esta votação no parlamento italiano. Há grande expectativa pela aprovação do projeto apresentado pelo partido de centro-direita ‘Noi Moderati’.

Considerado o Santo padroeiro da Itália, a festa de São Francisco de Assis era celebrada como feriado nacional até o ano de 1977. Em 2026 se completará 800 anos de sua morte, ocorrida no ano de 1226.

### **Doze feriados nacionais na Itália**

A Itália possui atualmente doze feriados nacionais, oito deles são religiosos: a Epifania em 6 de janeiro; a Segunda-feira de Páscoa; a Assunção de Nossa Senhora em 15 de agosto; o Dia de Todos os Santos em 1º de novembro; a Imaculada Conceição em 8 de dezembro; o Natal em 25 de dezembro; e a Festa de Santo Estêvão, Mártir, em 26 de dezembro.

O oitavo feriado religioso é o dia do Santo Padroeiro local, variando de cidade para cidade. Em Roma, por exemplo, no dia 29 de junho são celebrados os padroeiros da capital italiana, São Pedro e São Paulo.

Os outros quatro feriados nacionais são: o Dia de Ano Novo (também a Solenidade de Maria, Mãe de Deus) (1º de janeiro); a celebração da libertação da Itália do nazifascismo em 1945, (25 de abril); Dia do Trabalho (também a Festa de São José Operário) (1º de maio); o nascimento da República Italiana em 1946 (2 de junho). (EPC)

Fonte: Gaudium Press

---

### **Santa Sé combate imagens deepfake de Leão XIV**



*Fotografias geradas por inteligência artificial do papa Leão XIV aparentemente caindo de uma escada em frente à basílica de São Pedro, no Vaticano, circularam na internet em junho. | CNA/Captura de tela*

*Por Hannah Brockhaus*

Você ouviu o que o papa Leão XIV disse sobre Charlie Kirk ou o presidente dos EUA, Donald Trump? O que ele pensa sobre o arrebatamento ou se é aceitável ser cremado?

Esses são alguns dos tópicos sobre os quais o papa aparece falando longamente em vídeos nas redes sociais. O problema é que os vídeos não são reais, e a Santa Sé está lutando para combater sua disseminação.

A equipe de comunicação da Santa Sé disse ter denunciado centenas de contas, a maioria no YouTube, que publicam vídeos falsos criados por inteligência artificial (IA) — chamados de *deepfakes* — do papa Leão XIV desde o início de seu pontificado.

“Estamos testemunhando a proliferação exponencial de vários canais no YouTube com vídeos falsos, todos semelhantes entre si, alguns falando na voz de Leão XIV, outros na de seus tradutores, outros ainda na terceira pessoa. Todos usam inteligência artificial para fazer o papa dizer coisas que ele nunca disse”, declarou o Dicastério para a Comunicação à CNA, agência em inglês da EWTN.

Qualquer busca no YouTube mostra dezenas de vídeos falsos do papa supostamente fazendo declarações que variam do plausível, como reflexões sobre a Eucaristia, ao improvável, como o anúncio de sua renúncia.

A maioria dos vídeos não recebeu mais do que algumas centenas de visualizações, mas alguns *deepfakes* começaram a viralizar. Um vídeo de 25 minutos dizendo que o papa quebrou o silêncio sobre o assassinato do militante cristão conservador americano Charlie Kirk teve cerca de 445 mil visualizações nos primeiros sete dias depois de sua publicação.

Um dos primeiros vídeos falsos a viralizar depois da eleição de Leão XIV mostra o papa lendo uma declaração que denuncia o colonialismo e elogia o presidente interino de Burkina Faso, capitão Ibrahim Traoré, que chegou ao poder através de um golpe militar em 2022. A CNA e o Vatican News, serviço oficial de informações da Santa Sé, publicaram artigos de checagem de fatos para alertar leitores sobre informações falsas. O vídeo de 36 minutos, publicado logo depois da eleição do papa em maio, teve pelo menos um milhão de visualizações antes que o YouTube encerrasse a conta que o publicou.

O termo *deepfake*, cunhado há cerca de uma década, refere-se a vídeos, fotos ou gravações de áudio alterados para mostrar pessoas fazendo ou dizendo coisas que nunca disseram ou fizeram.

Antes de Leão XIV, o papa Francisco também apareceu em vídeos e fotos falsas.

O próprio papa Leão XIV falou recentemente sobre um exemplo dessa confusão. Em entrevista à jornalista Elise Ann Allen, o papa falou sobre sua surpresa quando um conhecido lhe perguntou, preocupado, se ele estava bem. Fotografias geradas por IA do papa mostram o papa caindo de uma escadaria em frente à basílica de São Pedro, no Vaticano. As imagens, que circularam na *internet* em junho, chamaram a atenção do *site* de checagem de fatos Snopes. Eram "tão boas que eles pensaram que era eu", disse Leão XIV.

A equipe de comunicação da Santa Sé falou sobre a proliferação de *deepfakes* em seu boletim informativo mensal por *e-mail* no mês passado e pediu aos leitores que denunciem publicações e vídeos suspeitos.

“Infelizmente, nosso dicastério recebe dezenas de relatos todos os dias sobre contas falsas que usam a imagem e a voz do papa de uma forma muito realista, usando cada vez mais inteligência artificial para fazer o papa dizer palavras que ele nunca disse, para retratá-lo em situações nas quais ele nunca se viu”, disse o boletim.

“Grande parte do nosso tempo é gasto denunciando, silenciando e solicitando a remoção dessas contas”, disse também a mensagem. “Dado o enorme volume de material falso, é impossível refutar publicamente cada um deles”.

A declaração do dicastério à CNA diz que a Santa Sé não está só denunciando contas falsas em suas plataformas, mas também está "trabalhando para conscientizar nosso público sobre esse novo fenômeno".

“Acreditamos ser essencial investir na alfabetização midiática”, disse o dicastério.

Fonte: ACIDigital

-----.

## Schwarzenegger e Marina Silva se unem a Leão XIV pela justiça climática



*Papa Leão XIV e Arnold Schwarzenegger. | Daniel Ibáñez/EWTN News e Gage Skidmore (CC BY-SA 3.0).*

*Por Nicolás de Cárdenas*

O ator americano Arnold Schwarzenegger estará na conferência *Aumentando a Esperança pela Justiça Climática*, liderada pelo papa Leão XIV em Castel Gandolfo, Itália, de 1 a 3 de outubro.

Essa é a segunda vez que o ator americano se encontrará com um papa. Ele cumprimentou o papa Francisco em janeiro de 2017, depois de uma audiência geral na Aula Paulo VI, no Vaticano.

Esse encontro internacional "busca promover uma resposta global à crise climática e ecológica a partir da fé, da política e da sociedade civil", segundo a Sala de Imprensa da Santa Sé, marcando com o décimo aniversário da encíclica *Laudato si'*, o Acordo Climático de Paris e o Jubileu Ordinário 2025.

Promovido pelo Movimento *Laudato si'*, em colaboração com várias organizações internacionais, o evento terá a presença de Marina Silva, ministra do Meio Ambiente do Brasil, além de "bispos, chefes de organizações internacionais, lideranças indígenas, especialistas em clima e biodiversidade e representantes da sociedade civil".

Segundo os organizadores, "Por três dias, haverá conferências, painéis de discussão, momentos espirituais e encontros culturais que destacarão o progresso feito desde a publicação da *Laudato si'* e as medidas urgentes que devem ser tomadas em preparação para a COP30 no Brasil".

Os objetivos declarados do evento são "celebrar os frutos da *Laudato si'* e a ação climática das comunidades religiosas na última década", "inspirar esperança em meio à crise climática com um programa espiritual e cultural único", "mobilizar compromissos concretos de líderes religiosos, políticos e sociais em direção à justiça climática" e "promover a colaboração de longo prazo entre a Igreja, a sociedade civil e os formuladores de políticas".

No dia 1º de outubro, depois do discurso de boas-vindas de Lorna Gold, diretora do Movimento *Laudato Si'*, e Margaret Karram, presidente do Movimento dos Focolares, o papa Leão XIV encerrará uma rodada de depoimentos com a ministra brasileira e o ex-governador da Califórnia.

O segundo dia terá o discurso principal, *Uma Razão de Esperança*, do arcebispo de Porto Alegre, dom Jaime cardeal Spengler, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e do Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM).

O terceiro dia da conferência será dedicado à exploração de maneiras práticas de aprofundar a aplicação da *Laudato si'*.

Fonte: ACIDigital

---

## Igreja na Alemanha não está em confronto com Roma, diz presidente da conferência episcopal



*O bispo de Limburgo, Alemanha, Georg Bätzing, presidente da Conferência Episcopal Alemã. / Deutsche Bischofskonferenz/Marko Orlovic*

*Por Alexander Folz*

O bispo de Limburgo, Alemanha, Georg Bätzing, presidente da Conferência Episcopal Alemã (DBK, na sigla em alemão), defendeu as diretrizes de seu país sobre bênçãos de uniões homossexuais esta semana, dizendo que não havia contradição com a Santa Sé, apesar das recentes críticas do papa Leão XIV.

Bätzing aproveitou seu discurso de encerramento da assembleia de outono para falar sobre essa preocupação. "Construir a questão da desobediência episcopal por parte dos bispos alemães a partir das declarações do papa Leão XIV sobre a *Fiducia supplicans* é simplesmente absurdo", disse o bispo.

O papa fez a declaração recentemente ao jornal católico *online* Crux.

"No norte da Europa, já estão publicando rituais de bênção de pessoas que se amam, o que vai especificamente contra o documento que o papa Francisco aprovou", disse Leão XIV. O documento em questão, *Fiducia supplicans*, é uma declaração do Dicastério da Doutrina da Fé que permite bênçãos a uniões homossexuais.

Antes mesmo da advertência do papa, **cinco dioceses alemãs** se recusaram a implementar as diretrizes alemãs, alegando conflitos com a Santa Sé.

Hoje (25), Bätzing disse que essas diretrizes, intituladas *As Bênçãos Dão Força ao Amor*, foram criadas "em consulta com o Dicastério Romano para a Doutrina da Fé".

O bispo alemão disse que "a crítica que o papa insinua na entrevista é dirigida à publicação de formulários litúrgicos para rituais formais de bênção" e que "é precisamente isso que os bispos alemães conscientemente não fizeram".

"O manual criado na Alemanha, *Bênçãos Dão Força ao Amor*, é uma concretização pastoral da *Fiducia supplicans* criada em consulta com o Dicastério Romano para a Doutrina da Fé sobre a situação na Alemanha", disse o presidente da conferência episcopal.

Respondendo à CNA Deutsch, agência em alemão da EWTN, sobre como essa "consulta" foi estruturada, um porta-voz da DBK disse que a conferência não comenta sobre tais assuntos internos por uma questão de princípios.

### **Contexto do documento da Santa Sé**

*Fiducia supplicans*, publicada em dezembro de 2023 permite que padres deem bênçãos pastorais "espontâneas" a uniões homossexuais e outras pessoas em "situações irregulares", desde que tais bênçãos não se assemelhem a cerimônias e devem ser muito breves.

Em sua homilia de abertura da missa desta semana, Bätzing falou sobre a autocompreensão teológica da Igreja.

A identidade da Igreja como "sacramento e instrumento de salvação", conforme formulada pelo Concílio Vaticano II, "não deve ser entendida exclusivamente, como tem sido por séculos", disse ele, falando sobre a tradicional doutrina "*extra ecclesiam nulla salus*" (não há salvação fora da Igreja).

A declaração conciliar *Nostra aetate* sobre o relacionamento da Igreja com outras religiões se tornou “exemplar para o desenvolvimento posterior da doutrina da Igreja”, possibilitando “o ecumenismo, o diálogo com outras religiões, a aceitação da liberdade de religião e de consciência”, disse Bätzing.

No entanto, outros bispos rapidamente mudaram o foco da assembleia para preocupações diferentes, como o declínio do número de membros.

### **Crise de associados se aprofunda**

Considerando os resultados catastróficos da pesquisa de 2023 de membros da Igreja, o bispo de Mainz, Peter Kohlgraf, enfatizou que “as reformas não são suficientes”.

Segundo a pesquisa, só 22% dos membros da Igreja têm confiança na instituição, abaixo dos 80% registrados na década de 1980. Três quartos (75%) dos membros da Igreja estão pensando em deixá-la.

Kohlgraf enfatizou: “Mesmo que a Igreja e nós, bispos, como atores responsáveis, implementássemos tal agenda integralmente, os bancos da igreja não ficariam automaticamente cheios novamente, as taxas de batismo não aumentariam e as saídas da Igreja não diminuiriam”.

Fonte: ACIDigital

---

### **Teto de igreja no Piauí desaba antes da missa**



*Teto da igreja de São Francisco de Assis, em Porto (PI), desaba | Captura de vídeo  
Por Natalia Zimbrão*

O teto da igreja de São Francisco de Assis, em Porto (PI), desabou na madrugada de hoje (25), momentos antes de uma missa. Apenas um pedaço sobre o altar e o sacrário não caiu. No momento do desabamento, o templo estava vazio e não houve vítimas.

O teto desabou por volta das 5h. Uma missa estava marcada para às 6h, dentro dos festejos de São Francisco, co-padroeiro da cidade. A festa começou na noite de ontem, com uma celebração que reuniu vários fiéis, mas que aconteceu no exterior da igreja.

Segundo o 30º Batalhão da Polícia Militar, a igreja estava sendo reformada e tem uma estrutura antiga. Mas, ainda não se sabe a causa do desabamento.

Em suas redes sociais, o prefeito de Porto, Aluizio Vaz, disse ter recebido “com muita tristeza” a notícia do desabamento do teto da igreja.

“É hora de unirmos as mãos pela recuperação da nossa capela e de agradecermos a Deus pelo livramento das vidas de nossos portuenses. Juntos, vamos reconstruir este templo de fé, manter viva a tradição e seguir firmes no festejo do nosso co-padroeiro São Francisco”, disse, ao publicar um vídeo mostrando como a igreja ficou.

Até o momento, a paróquia Nossa Senhora da Conceição, a que pertence a igreja de São Francisco, e a diocese de Campo Maior não se manifestaram sobre o ocorrido.

Fonte: ACIDigital

---

## Os quatro papas de São Carlo Acutis



Antoine Mekary | ALETEIA

Aleteia França - publicado em 25/09/25

*A história de Carlo Acutis é inseparável da vida dos papas que ele conheceu e admirou, São João Paulo II e Bento XVI, bem como de seus sucessores. Autor de "Carlo Acutis, um Geek no Céu", o Padre Will Conquer relata como sua santidade foi reconhecida e amada pelo Papa Francisco e Leão XIV*

Carlo Acutis fez uma peregrinação para encontrar São João Paulo II, ofereceu seu sofrimento relacionado ao câncer a Bento XVI e foi beatificado em 2020 sob o pontificado de Francisco. Em última análise, coube ao Papa reinante, Sua Santidade Leão XIV, canonizar o primeiro santo milenial da Igreja, marcando assim a profunda ligação do jovem santo com quatro papas sucessivos.

### **O Papa que lhe deu a fé**

Muitas pessoas conhecem a história de Carlo Acutis, este jovem italiano frequentemente apresentado como um "Influenciador de Deus" graças ao uso das novas tecnologias para evangelizar. O que é menos conhecido é o papel fundamental desempenhado por sua enfermeira, Beata Anna Sparczyńska, no despertar da sua fé.

Os pais de Carlo eram católicos por cultura, mas não muito praticantes. Mesmo assim, Carlo se interessou precocemente por assuntos divinos. Com apenas três anos de idade, recusou-se a passar por uma igreja sem parar para saudar Jesus no sacrário. Durante caminhadas pelos parques de Milão, colhia flores para oferecer à Virgem. Embora Carlo tivesse uma inclinação natural para o sagrado, sua babá Beata, uma jovem polonesa, desempenhou um papel decisivo. "Beata foi uma das primeiras a falar com Carlo sobre Deus", conta sua mãe, Antonia. Ela incutiu nele o amor por Jesus na Eucaristia, levava-o regularmente à missa e lhe ensinou os fundamentos da fé, a caridade para com os pobres e suas primeiras orações. Em entrevista ao semanário católico polonês Domingo, Beata lembra que a primeira oração que Carlo aprendeu — muito rapidamente e em polonês — foi a do seu anjo da guarda. No início, ele memoriza palavras sem compreender totalmente o seu significado, mas logo começou a fazer perguntas. Beata também lhe falou sobre Maria, mostrando-lhe uma imagem da Madona Negra de Częstochowa, de quem é devota, e incutindo nele uma grande devoção mariana, principalmente ao lhe ensinar o rosário. Ela relata um momento comovente: aos três anos de idade, em uma festa de aniversário, Carlo a defende das crianças que zombam de seu rosário, afirmando que é "o colar mais lindo do mundo".

### **A fé da Polônia**

Ao longo dos anos, Beata se maravilhou com a relação natural de Carlo com Jesus, como se o conhecesse desde sempre. Criada em uma família católica em uma pequena vila polonesa, onde a missa dominical era o coração da semana, a própria Beata tinha uma profunda intimidade com o Senhor. Por meio de suas palavras e orações, ela transmitiu a Carlo essa fé herdada de seu país, marcada pelos ensinamentos do Papa João Paulo II. Seu exemplo ajudou Carlo a progredir rumo à santidade. Não foi sem a ajuda de Beata que ele se tornou...abençoado.

Carlo Acutis recebeu assim a fé da Polônia e, mais ainda, o desejo de renovar amor por Jesus na Eucaristia inspirada pelo Santo Papa João Paulo II. A encíclica Igreja da Eucaristia de 17 de abril de 2003 marca uma renovação da devoção eucarística e inspira o grande projeto de exposição sobre os milagres eucarísticos de Carlo. A morte de João Paulo II, em 2 de abril de 2005, às 21h37, no Vaticano, aos 84 anos, após 26 anos e meio de pontificado, impactou profundamente Carlo. Com essa morte dolorosa, ele aprendeu a arte de dar a vida até o último suspiro.

### **O papa por quem ele ofereceu seus sofrimentos**

Quando a fumaça branca subiu da Capela Sistina em abril de 2005, Carlo Acutis, de 13 anos, acompanhava atentamente a eleição do Cardeal Joseph Ratzinger como Papa Bento XVI. Segundo sua mãe, Carlo ficou "fascinado" por ele. No ano seguinte, Carlo foi diagnosticado com leucemia. Antes de sucumbir ao câncer em outubro de 2006, ele ofereceu seus sofrimentos por Bento XVI: "Ofereço todo o sofrimento que tenho que suportar ao Senhor pelo Papa e pela Igreja, para que eu não passe pelo purgatório e vá diretamente para o céu."

O processo de canonização teve início durante o pontificado de Bento XVI. Em 12 de outubro de 2012, foi oficialmente aberta a causa de beatificação de Carlo Acutis, reconhecido como "servo de Deus". Em 15 de fevereiro de 2013, a fase diocesana foi solenemente aberta em Milão. Mas Carlo, que havia oferecido sua vida silenciosamente no Hospital Pediátrico San Gerardo, em Monza, Itália, permaneceu em grande parte desconhecido do mundo na época.

### **O Papa que o fez conhecido**

O Papa Francisco foi eleito em 13 de março de 2013. Dois meses depois, em 13 de maio de 2013, festa de Nossa Senhora de Fátima, a Santa Sé deu sua aprovação para a causa de beatificação de Carlo Acutis e, assim, dar-lhe uma dimensão universal. Ao contrário de João Paulo II e Bento XVI, que não conheceram Carlo durante sua vida, Francisco o tornou conhecido pelo mundo. Ele declarou suas virtudes heroicas em 2018 e reconheceu os milagres necessários para sua beatificação e canonização.

Foi nesse momento que redescobri pessoalmente Carlo. Francisco o tornou um modelo durante a Jornada Mundial da Juventude no Panamá, em janeiro de 2019. Presente como intérprete francês, percebi que, entre os padroeiros da juventude, esse jovem servo de Deus era pouco conhecido. Com Grégory Turpin e Pierre Chausse, da Éditions Première Partie, decidimos retornar à França para levar sua mensagem. O Papa Francisco é o único dos quatro Papas incluídos na exposição sobre os milagres eucarísticos de Carlo. Em 1996, quando o Papa Francisco era bispo auxiliar em Buenos Aires, um notório milagre eucarístico ocorreu na Igreja de Santa Maria, onde uma substância vermelha apareceu em hóstias consagradas. Foi ele mesmo quem pediu para ser fotografado e quem investigou esse incidente. Cada vez que celebrava, o Papa Francisco recordava esses eventos que marcaram o início de seu episcopado.

### **Modelo para a juventude**

Depois de se tornar Papa, Francisco frequentemente cita Carlo como um modelo para os jovens na era digital. Na exortação apostólica Cristo vive, ele escreve que a vida de Carlo testemunha contra as tentações de "isolamento e prazer vazio" no mundo digital. "Seu testemunho mostra aos jovens de hoje que a verdadeira felicidade está em colocar Deus em primeiro lugar e servi-lo em nossos irmãos e irmãs, especialmente os menores deles", declarou Francisco no dia seguinte à beatificação em 2020. Essa beatificação improvável, ocorrida entre duas ondas da pandemia, nos lembra do Papa Francisco rezando sozinho na Praça de São Pedro. Enquanto todos estão paralisados, as imagens da beatificação e da veneração de seu corpo circularão pelo mundo e darão a conhecer aquele que, a partir de então, se tornará um fenômeno global.

Francisco deveria presidir a canonização de Carlo em 27 de abril de 2025, em um evento jubilar para 80.000 adolescentes em Roma. Em vez disso, essa missa se tornou uma das Novendiales — os nove dias de luto após a morte de um papa — dentro do contexto revisto do Jubileu dos Adolescentes. Carlo, portanto, permanece fiel ao seu lema: Não eu, mas Deus. Enquanto jovens de todo o mundo vinham celebrá-lo, Carlo preferiu voltar o olhar dos jovens para o amor à Igreja e rezar pelo repouso da alma do falecido papa.

Não é comum ver tantos jovens em um funeral papal; todos estavam lá porque, há meses, Carlo os convidava. Celebidades e cabeças coroadas passaram pela Praça de São Pedro, mas em vez de rostos tristes de um dia de funeral, encontram jovens cheios de esperança sob o sol romano, famílias com crianças, devotos comuns. Francisco não deixa uma igreja órfã, ele deixa cristãos cheios de

esperança de ver a santidade prestes a entrar no novo milênio. Carlo os decepcionou, é para melhor ajudá-los a se recuperar e retornar ao mundo, e preparar onde estarão, a celebração de sua canonização.

### **O Papa que o canonizou**

Anunciada por Francisco, a canonização foi celebrada por Leão XIV em 7 de setembro de 2025. Carlo poderia ter sido o último santo canonizado por Francisco, limitado de alguma forma a um pontificado em que cumpriu quase todas as etapas (após a fase diocesana sob Bento XVI). Mas a Providência decidiu o contrário. Carlo Acutis tornou-se o elo entre Francisco e Leão XIV, como a encíclica A Luz da Fé estava entre Bento XVI e Francisco: um hífen, um sinal de continuidade e sucessão apostólica.

É também uma oportunidade para os bispos de amanhã se juntarem ao novo papa e aos novos santos.

### **Um santo da Igreja**

Carlo nos ensina que a santidade faz parte da história da Igreja e que ninguém é santo sem ela. Antônia, mãe de Carlo, era descendente de Santa Júlia Salzano, canonizada por Bento XVI, ela própria descendente de Santo Afonso de Ligório. Com Carlo, compreendemos essa santidade.com a Igreja com a Igreja. "Criticar a Igreja é criticar a si mesmo." Carlo Acutis soube amar e ser amado por todos os papas. Ele os ouviu, ofereceu sua vida por eles e foi reconhecido e celebrado por eles. Que os jovens que hoje se levantam o sigam neste amor filial pelo Santo Padre. Rezemos pelo nosso Pontífice Leão!

Fonte: Aleteia

-----.